

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

O último grande serviço

Pode dizer-se sem fugir à rigorosa inopriedade das palavras que a infausta e demorada doença do Presidente Salazar foi ainda o seu último e grande serviço prestado pelo genial estadista à Nação que ele tão intensamente amou e à qual dedicou vida e alma sem olhar a sacrifícios nem a canseiras.

Graças ao seu prestígio e ao agradecimento que é devido a sua obra e acção Portugal inteiro do Minho a Timor, através tanto das suas mais representativas figuras como do povo humilde e anónimo pode afirmar não apenas o respeito pelo Homem genial que pôde e soube salvar o País da ruína a que o conduzia a nefasta política dos partidos políticos ao serviço da demagogia, como ainda a sua total adesão ao Regime que ele soube criar e manter com um prestígio que pode dizer-se sem temor de exagero universal.

Destarte a doença do Presidente Salazar teve o valor de um teste político que pensamos a ninguém causará dúvidas.

O País não lamentava apenas o duro golpe que atingira o mais eminente dos seus estadistas de todos os tempos: ia mais longe e afirmava a sua fidelidade aos princípios mercê dos quais ele lograra salvar e engrandecer a Pátria numa longa e benemérita caminhada de quase meio século, durante a qual, como muito bem disse na sua mensagem à Nação o Chefe do Estado se tornava Português inconfundível no pensamento e na acção e Benemérito da Pátria por ele servida genialmente com total e permanente dedicação durante mais de quarenta anos e que para a melhor servir de tudo abdicou numa renúncia completa e única em toda a nossa História de mais de oito séculos.

Este exemplo ímpar do Presidente Salazar há-de ficar como grande e alto clarão a iluminar os caminhos do presente e do futuro no qual Deus há-de querer que o seu espírito se projecte por muitas e demoradas gerações.

O. PACHECO

AS LOUÇAS

Charles Lepierre em 1898 e Rocha Peixoto (um pouco antes?), legaram-nos um estudo das louças de Barcelos, daquela data, como já mais ninguém realizou em qualquer data. Das louças, dos seus fabricantes e da sua situação económica.

Já naquela data, aquele químico eminente e o excelente etnógrafo focaram, em pormenor, o estado primitivo e de pobreza daqueles louceiros, admirados do abandono em que os encontraram. Um e outro encontraram um trabalho valioso que Barcelos nunca lhes agradeceu e até parece ignorar. É triste dizer-se que não se encontrou nos jornais de Barcelos, até aos nossos dias, qualquer referência a estes trabalhos.

Também os louceiros nada lucraram com aquelas críticas que não comoveram ninguém nem nenhuma edilidade; Barcelos continuou a não ligar-lhes, a não ser quando deles carecia para número das Festas das Cruzes. Assim se explica que as louças de Barcelos tenham chegado até aos nossos dias rodeadas da mesma miséria e no mesmo atraso. Uma indústria rica de beleza na sua arte, e pobre de qualidade, de técnica, e na situação económica. A região cerâmica de Barcelos nunca beneficiou de qualquer auxílio, nem sequer de educação profissional. Pelo contrário, até a pouca que lhe era ministrada nas fábricas lhe foi negada, lhe foi impedida, e as consequências estão bem à vista de todos... Chegou mesmo a formar-se forte corrente de opinião de que o ceramista não deveria receber instrução porque esta poderia prejudicar a «pureza» da sua arte...

O ceramista, hábil na sua arte, consegue criar maravilhas e fazer

.....

Dr. César Moreira Baptista

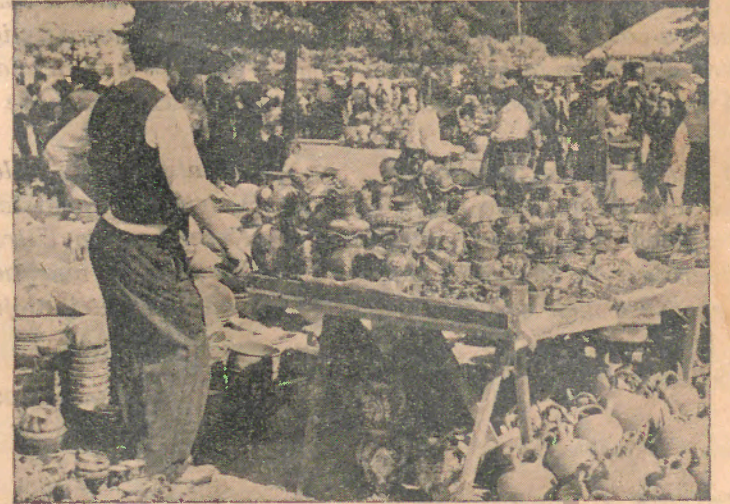
Já com o jornal na máquina, tivemos conhecimento da nomeação do Senhor Dr. César Moreira Baptista para o cargo de Secretário de Estado de Informação e Turismo.

A cerimónia da posse está marcada para hoje, às 15,30 horas, no Palácio de S. Bento.

«Jornal de Barcelos» felicita Sua Ex.^a e no próximo número dará o devido relevo a este acontecimento.

do Conde de Arnoso, Eça de Queirós, Conde de Sabugosa, António Correia de Oliveira, Conde de Monsaraz, Afonso Lopes Vieira, Júlio Brandão, além de outras gravuras, incluindo o retrato de Luís de Magalhães.

Felicitemos o Sr. Dr. Miranda de Andrade pelo seu elucidativo trabalho, que muito apreciamos e agradecemos a dedicatória que tão amavelmente nos dirigiu.



Na Feira, o louceiro expõe os seus trabalhos

O seu primitivismo

DE BARCELOS

coisas incríveis, mas como não possui a necessária cultura, é levado pela astúcia do negociante que o manobra com toda a facilidade.

O louceiro trabalha muito, fabrica muito, mas «quanto mais fabrica mais pobre se acha». Esta afirmação é verdadeira em muitíssimos casos.

O louceiro é pobre porque não sabe produzir com menos esforço e despesa. Para ganhar pouco tem de trabalhar muito e não pode cuidar da sua pessoa, da sua higiene, nem proporcionar aos seus melhores condições de vida. Também a sua falta de cultura lhe não permite compreender certas necessidades e conveniências. Por isso, o triste espectáculo que se nos depara em muita parte, o espectáculo de miséria, até mesmo entre gente rica.

Mas o quadro torna-se mais miserável ainda, e mais triste, quando nos vangloriamos ou ufanamos desse atraso, sem repararmos que es-

tamos a enxovalharmo-nos a nós próprios. Se o fabricante é primitivo, de quem é a culpa?

Felizmente, Barcelos está a despertar da inércia que o prostrou há tantos anos, e depressa tomará o seu lugar na senda da vida. Porém, em Barcelos, parece que ainda há quem não queira esta reacção. Haverá equívoco ou maldade?

É necessário a colaboração de todos.

Os que nada fazem são elementos inúteis. Mas os que não deixam fazer, são piores porque são nocivos.

É necessário fazer passar por Barcelos uma tempestade de civismo que inflame todos os barcelenses, os de uma só vontade, numa colaboração franca e valiosa, a bem do progresso da terra. E que um pouco dessa tempestade de civismo passe pela indústria das louças, a sacuda e a actualize.

M.

O PROBLEMA ESCOLAR DE BARCELOS

Breve diálogo com o ilustre Director da Escola Industrial e Comercial

Por LEAL PINTO

Aquele interesse e curiosidade que sempre nutrimos pelos problemas escolares de Barcelos, levounos mais uma vez a passar pela Escola Industrial e Comercial a fim de nos ser dado observar, em pormenor, o seu movimento escolar.

Foi num dos primeiros dias deste mês de Outubro, que marca mais uma estação na vida da classe estudantil, cujos horizontes são para muitos segura caminhada, que os poderá levar à Universidade (Clássica ou Técnica).

O velho imóvel denominado «Palácio dos Mendanhas» lá vai continuando a servir com todas as suas deficientes condições, de estabelecimento de ensino para os estudantes, nas várias disciplinas dos poucos cursos existentes e, ainda assim mesmo fraccionados.

Barcelos tem aguardado com muita paciência, serenidade e confiança a construção dum edifício próprio, capaz de satisfazer os anseios dos seus filhos que, como se sabe, têm suportado agruras de toda a espécie naquela «velha» casa,

que foi considerada inabitável, mas começa agora a impacientar-se, em virtude do impulso a que o ensino secundário está subordinado, pela reforma estabelecida.

As crianças inscritas no curso do Ciclo Preparatório são empurradas para Barcelinhos, cujo curso funcionará no edifício provisório onde se encontra instalado o Liceu, edifício de sóbrias linhas arquitectónicas, exigindo, por isso, a essas vidas em flor, de aspirações precoces, o sacrifício da distância por caminhos acidentados.

Quis o ilustre Director da Escola Industrial, Sr. Dr. Domingos Peixoto Neto, num requinte de gentileza receber-nos no seu gabinete, e confiar-nos a sua opinião, no estabelecimento escolar, cujos destinos lhe estão confiados:

— Esta época escolar, tem já uma frequência superior à verificada nas épocas transactas, especialmente nos Cursos de Formação, e seria muito superior, se já estivesse a funcionar o Curso Geral de Comércio (Continua na 2.ª página)



Livros

«LUÍS DE MAGALHÃES e a evolução do seu lirismo»

Pelo DR. MIRANDA DE ANDRADE

Em opúsculo de 86 páginas e separata do «Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos», acaba de editar-se interessante estudo sobre erudita monografia do currículo poético de Luís de Magalhães, de que é autor o nosso ilustre conterrâneo e distinto professor do Ensino Secundário, Sr. Dr. Miranda de Andrade, a quem se já deviam obras e estudos de valor, como «Camões e o Platonismo», «O Poeta António Fogaça», «A Lição de Camões», «Eça de Queirós e a «Revista de Portugal», «Um Ensaio de Garrett sobre Poesia Portuguesa», «O Poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage», «Vida e Lirismo de António Nobre», etc..

O estudo que temos presente levamos a seguir a obra literária de Luís de Magalhães, desde as suas primeiras tentativas poéticas em 1880, reunidas em «Primeiros Versos», até «Frota de Sonhos», fazendo-nos perpassar, em análise detida e aliciante, pelo poema «As Navegações», de homenagem a Luís de Camões, nas comemorações do terceiro centenário da morte do grande épico; «Odes e Canções», com temas sobre o Amor, a Saudade, o Futuro, a Vida, a Morte; «D. Sebastião», ou, melhor, «poema lendário do Sebastianismo», saído a lume dois anos após do livro «Pátria», de Guerra Junqueiro; «Contos do

Estio e do Outono» (1908), livro da amizade com poesias dedicadas pelo poeta à Família e aos amigos — Antero, Oliveira Martins, Avila, Eça, Mousinho.

«Frota de Sonhos» é o livro que bastaria para imortalizar Luís de Magalhães — livro de um poeta, ao mesmo tempo artista, esteta e filósofo, a versar sonhos e amores da juventude ao final da existência, problemas da Vida e do Além e a revelar o português patriota e lutador pelo renascimento nacional.

Luís de Magalhães, que foi Ministro e deputado no tempo da monarquia, é considerado poeta ilustre e, se o não fora, por certo dele não se ocuparia e nos daria tão brilhante e minucioso estudo o nosso Amigo Sr. Dr. Miranda de Andrade, a mostrar-nos a evolução do lirismo do poeta parnasiano, que, a partir de 1890, rejeita a supremacia da Matéria para reivindicar os direitos do Espírito do homem, caminhando num sentido espiritualista; e que vibrou sempre em amor desentranhado à Pátria, por ela sofrendo exílio e prisão, e por ela tendo nutrido aquele sentimento de «neo-sebastianismo», forte aspiração de ressurgimento nacional, em que navegaram outros poetas, como Lopes Vieira e António Correia de Oliveira.

Ilustram o volume cartas inéditas

Cantares de um Soldado

Sou soldado português,
Trago a espada e mais a cruz,
Pra guerra, sem odiar!
Levo o peito palpitar,
Levo na mente o Jesus.

Parto pra guerra a cantar,
Vou a Pátria defender;
Olhos postos na bandeira,
Quero-a sempre à minha beira,
Pra me cobrir se morrer.

Oíço a Pátria que me chama,
Como a mãe o seu filhinho,
Oíço a voz firme da Raça!
Voz de Comando que passa,
A indicar-me o caminho.

Ó minha Pátria querida:
Eu amo-te até mais não,
Dou por Ti a minha vida!
Quero ver-Te engrandecida,
Lego-Te o meu coração.

Vejo na frente o D. Nuno,
Com voz firme a comandar,
Portugueses da vanguarda!
Do centro da rearguarda,
Combatei sem vacilar.

Quando passar um soldado,
Saúda-o com todo o respeito!
Ser teu filho ou teu irmão?...
Tem um nobre coração,
Que lhe palpita no peito.

Soldados todos unidos,
Para a frente a combater,
Sempre leais e amigos,
Valentes e destemidos,
Ninguém nos pode vencer.

Avante, Avante, soldados,
Valentes a combater,
Nas Ilhas, no Ultramar,
Na terra, no mar, no ar,
Vamos a Pátria defender.

Balugães, Jan. de 1968.

DOMINGOS CUNHA

Equipa de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga

1.ª reunião do novo ano de actividades

Realizou-se no passado dia 8, na sede da Equipa, a primeira reunião após o período de férias.

Foram tratados, entre outros, os seguintes assuntos:

Acção desenvolvida nas zonas de

Desenvolvimento Comunitário

A Assistente Social da Equipa e Técnico do Serviço de Promoção Social Comunitária, da Direcção-Geral da Assistência, que, no início da reunião, havia apresentado aos componentes da Equipa as cinco novas Assistentes Sociais que ficam a trabalhar no Distrito de Braga, fez um relato pormenorizado do que, no campo da promoção social, se realizou no ano findo (período de Outubro de 1967 a Setembro de 1968) Merecem especial referência:

Zona da FRANQUEIRA

- 1) — Criação de salas de estudo, em colaboração com as Professoras Primárias, nas freguesias de Vila Seca, Cristelo e Faria.
- 2) — Campanha de higiene da alimentação em que colaborou a Estação Agrária de Braga, o Instituto Maternal e a Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian.
- 3) — Criação de grupos juvenis de teatro em Cristelo e Faria.
- 4) — Realização de actividades de formação profissional agrícola, sob a orientação da Estação Agrária de Braga.
- 5) — Reuniões com pais sobre educação, sobre alimentação e outros assuntos.
- 6) — Constituição de uma Comissão Organizadora da Cantina Escolar de Vila Seca que deverá funcionar ainda este ano.
- 7) — Criação de uma carreira semanal para Barcelos, servindo toda a zona de desenvolvimento comunitário e de uma carreira para estudantes que começou a funcionar no passado dia 1.

8) — Organização de uma Associação para a Promoção e Desenvolvimento Sócio-Rural do Poente da Franqueira, cujos Estatutos — assinados por setenta interessados e futuros sócios — estão prestes a ser superiormente homologados. São finalidades dessa Associação, cuja primeira obra será a construção do jardim infantil para o qual foi oferecido o terreno e se encontra dotado com verbas do Ministério das Obras Públicas, da Direcção-Geral da Assistência e do Governo Civil de Braga, as seguintes:

- 1) — Elevar o nível de vida de todos os habitantes da zona, nos seus aspectos sanitário, económico, social, cultural e recreativo;
- 2) — Desenvolver um plano de acção para a solução de problemas levantados nestes campos, através da colaboração de particulares e entidades individuais ou colectivas interessadas;
- 3) — Impulsionar e coordenar as actividades, obras locais e grupos que desejem colaborar na promoção sócio-rural dos habitantes da Zona.
- 9) — Criação de uma Associação dos Lavradores interessados na drenagem de uma vasta área que abrange as freguesias de Cristelo, Barqueiros e Rio Tinto. Colaboraram nesta actividade os Serviços Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e a Estação Agrária de Braga.

Restaurante da Franqueira

No dia da Festa em honra de N.ª Senhora do Fastio, na Franqueira, o restaurante da Pousada serve almoços e lanches.

Os vinhos são dos melhores da região. Serviço de restaurante «Três Marias».

Marcação de mesa pelo Telefone 82756 — Barcelos.

Pela Câmara Municipal

Numa das últimas reuniões camarárias, presidida pelo Snr. Dr. Vasco Barreto de Faria, foram deliberados, entre vários, os assuntos que aqui transcrevemos:

Transportes de doentes pobres ou indigentes

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que, de futuro, só poderá considerar-se responsabilizada pelas despesas de transporte de doentes pobres ou indigentes para hospitais doutras localidades, desde que, no dia imediato no do respectivo transporte de cada doente, as Corporações de Bombeiros exibam nesta Câmara Municipal a comunicação correspondente autenticada pelo hospital do destino.

Deliberado dar conhecimento desta deliberação ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia e às Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, pedindo-se ainda ao Ex.mo Sr. Provedor a fineza de promover que até ao dia 5 do mês imediato a Secretaria daquele Hospital envie a esta Câmara relação dos doentes saídos daquele para outros estabelecimentos hospitalares e que houvessem sido transportados nas ambulâncias daquelas corporações. Espera este corpo administrativo a melhor colaboração no sentido desejado.

Constituição da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

— Deliberado dar efectiva constituição à Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, tendo o Senhor Presidente informado que, de harmonia com as disposições legais aplicáveis, havia designado a Vereadora Ex.ma Sr.ª Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, para presidir à referida Comissão.

A constituição desta, será a seguinte: Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Dr.ª Maria Helena Carmona de Araújo, solteira, maior, Professora do Ensino Técnico, e Décio Nunes, como representante de associações culturais ou grupo de amigos dos monumentos ou museus do concelho.

Comissão Municipal de Trânsito

Atendendo a que se torna cada vez mais imperiosa a resolução dos problemas relacionados com o trânsito na cidade, a Câmara deliberou que, nos termos do n.º 6.º do art.º 11.º do Código Administrativo, a Comissão Municipal de Trânsito, anteriormente criada, e para a resolução efectiva dos problemas a resolver sobre este assunto, ficasse assim constituída:

- Presidente nomeado pelo Snr. Presidente: O Vereador Snr. Bartolomeu de Oliveira Correia Paiva;
 - Representante da Comissão Municipal de Turismo: Eng.º Mário Pinto Pereira de Azevedo;
 - Representante do Comércio: o Presidente do Grémio do Comércio ou quem ele venha a delegar;
 - Representante da Secção de Obras da Câmara Municipal: Eng.º Américo Gonçalves Damásio;
 - Um Representante da Imprensa;
 - Chefes dos Postos da Polícia de Viação e Trânsito e da Polícia de Segurança Pública.
- Tem-se, assim, em vista promover, efectivamente, as alterações necessárias ao regulamento em vigor.

Mercado Municipal — Rendas de talhos, bancas e venda de peixe

A Câmara Municipal, atendendo a que o funcionamento do novo Mercado Municipal se deverá processar em novos moldes, quer no que respeita a garantias de higiene e de disciplina, quer ainda a obrigações de vária natureza que necessário é estabelecer e ordenar, contratualmente, para que assim,

(Conclui na 3.ª página)

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

Venceu o Gil Vicente F. C. o seu adversário do passado domingo — o Sport Clube Vianense — venceu como lhe competia e se tornava necessário, dada a quase impossibilidade de se perderem pontos, mas a sua exibição não foi de molde a deixar descansados os seus inúmeros adeptos.

Bem melhor jogou no pretérito domingo, na Pousada de Saramagos, contra o Desportivo de Riopele.

O encontro do passado domingo foi um autêntico jogo de campeonato, com os jogadores a entregarem-se à luta com todo o entusiasmo e valentia, mas com lealdade e nobreza, embora, por vezes, com pouco futebol positivo, pois jogou-se muito com a bola pelo ar e à base de atlética energia.

Acabou por triunfar aquele que mais o procurou e que maior empenho pôs na luta pela conquista da vitória, que poderia, até, ser mais expressiva, embora o Sport C. Vianense procurasse dificultá-la o mais possível, o que tornou, na realidade, o espectáculo em despiques leal e correcto, cheio de atractivos, sempre pairando a incerteza do resultado.

Vitória, pois, justíssima da equipa que melhor evoluiu sobre o terreno de jogo, embora, como afirmamos, não se tenha praticado futebol brilhante e tenham, até, surgido na equipa algumas clareiras e pontos fracos que se torna necessário colmatar.

No próximo domingo teremos um encontro a contar para a Taça de Portugal, e visita-nos a equipa do Desportivo de Beja.

Concedemos favoritismo ao Gil Vicente F. C., uma vez que o apuramento se verifica pelo resultado de um só encontro e cremos que em Barcelos o nosso representante saberá aproveitar as vantagens que a sorte lhe atribuiu.

Contudo, aguardaremos...

À sombra da Cruz

João Lopes Júnior (Páscoa)

Na sua casa, no lugar do Souto, da freguesia de Arcozelo, faleceu em 4 do corrente o Sr. João Lopes Júnior (Páscoa).

O saímento fúnebre teve lugar no dia 5 do corrente, pelas 17 horas, da sua residência para o Cemitério Paroquial.

D. Angelina Rosa da Silva

Em S. Veríssimo, faleceu no dia 5 do corrente a veneranda Senhora D. Angelina Rosa da Silva, que contava 76 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe extremosa das Sr.ªs D. Arminda Rosa, D. Josefina Rosa e D. Alice de Jesus Lopes da Silva, e dos Srs. Augusto Lopes da Silva e Francisco Lopes da Silva, industrial nesta cidade.

D. Emilia da Silva Martins Vieira

Faleceu no dia 7 do corrente, em Vila Frescainha S. Martinho, a Sr.ª D. Emilia da Silva Martins Vieira. O funeral realizou-se no dia imediato, pelas 18 horas, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde foram celebrados officios fúnebres pela sua alma, e dali para o cemitério local.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidos pésames.

Terrenos para construções

Vendem-se no lugar do Paço Velho, na freguesia de S. Pedro Vila Frescainha, junto à Estrada Nacional. Informa na Rua Barjona de Freitas, n.º 76, ou pelo telefone 82329.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona A

Resultados gerais:

Gil Vicente — Vianense, 1-0
Bragança — Riopele, 1-1
Fafe — Chaves, 2-0
Vila Real — Rio Ave, 0-0
Aves — Mirandela, 3-1
Vizela — S. Pedro da Cova, 3-0

Gil Vicente, 1 S. C. Vianense, 0

Jogo no Campo Ribeiro Novo.

As equipas formaram:

Gil Vicente — José António; Carvalho, Lourenço, Ferraz e Lopes; Mário e Marinho; Fialho, Mesquita, Adão Vieira (na 2.ª parte Lemos) e Russo.

Vianense — Rocha; Araújo, Domingos, Cerdeira e Valdemar; Gerardo e Mário; Amador, Rocha, Kito e Cané.

Ao intervalo: 0-0.

O gol do Gil Vicente foi apontado por Mesquita, aos 3 minutos da 2.ª parte.

Arbitragem certa.

Taça Assoc. de Futebol de Braga Série C

Resultados gerais:

Galos — Santa Maria, 2-0
Amares — Vilaverdense, 2-2
Prado — Gil Vicente (R.), 3-2

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Amares
Vilaverdense — Os Galos
Santa Maria — Prado

Jogos para domingo:

Taça de Portugal

Gil Vicente — D. de Beja

Jogo a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal. JOTA

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que foi designado o dia 7 de Novembro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação em hasta pública e em primeira praça, do imóvel abaixo indicado, nos autos de acção especial de divisação de coisa comum que Manuel Barbosa da Costa e mulher, proprietários, da freguesia de Lijó, movem contra Francisco dos Santos Arantes e mulher, também proprietários, da mesma freguesia, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valere matricial por que vai à praça:

PREDIO A ARREMATAR

Campo do Guincho ou Salgueiral, de lavradio, no lugar de Cangosta, freguesia de Lijó, omissa na Conservatória, a confrontar do nascente com caminho, sul com Luís de Sousa Costa, poente com os autores e do norte com António Joaquim Marques da Costa, inscrito na matriz rústica no art.º 909, com o valor matricial de 8306\$90

Barcelos, 8 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(Jornal de Barcelos, n.º 965, de 17-10-968)

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Snr. Domingos Rodrigues Pinheiro, de Alvito S. Pedro. Gratos pela deferência.

POIS, POIS ...



J. PIMENTA, S.A.R.L.

Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

— **Jem 155 contos!**

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na COMPRA DE APARTAMENTOS MOBILADOS.

ESCRITÓRIOS:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

Locais das nossas propriedades

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril

ARMAZÉNS

Grandes áreas para VENDA e ALUGUER

Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira VENDA E ALUGUER

Rendimento até 9%

Tribunal da Comarca de Barcelos Anúncio

(2 a publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pela 1.ª secção do Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, pendem uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima proposta por Maria Fernanda Domingues e irmã Maria Isabel Domingues, solteiras, maiores, a primeira funcionária das Caixas de Previdência e a segunda empregada têxtil, ambas moradoras no Bairro Doutor Oliveira Salazar, freguesia de Arcozelo, desta comarca, contra António Alves Braga, também conhecido por António Sousa Braga, casado, comerciante, residente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro — Brasil, e com o seu último domicílio na freguesia de Barcelinhos, desta comarca. Que dessa acção as autoras — que nasceram nesta cidade em 14 de Outubro de 1942 e 14 de Setembro de 1945, respectivamente, e foram registadas na Conservatória do Registo Civil como filhas ilegítimas de Bertelina Domingues, que também usa e é conhecida por Bertelina Rosa, e de pai incógnito, — pedem para serem declaradas e julgadas filhas ilegítimas perilháveis do réu, com o fundamento na posse de estado, nos termos dos artigos 1860, alínea a) e 1861, do Código Civil. E porque o réu se acha ausente em parte incerta, é o mesmo citado por meio deste, por éditos de 30 dias, que se começarão a contar da segunda e última publicação deste anúncio, para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, contestar, querendo, a mesma acção, e ainda para no mesmo prazo, declarar e reconhecer como sua, a letra e assinaturas das cartas e postais juntos à referida acção.

Barcelos, 4 de Outubro de 1968.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá
O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

(«Jornal de Barcelos», n.º 965 — 17/10/1968)

Pela Câmara Municipal REGIONALISMO

(Continuação da 2.ª página)

mais vinculadamente, tais obrigações venham mutuamente a ser observadas, no que respeita a talhos, bancas, mesas e venda de peixe, deliberou que os lugares respectivos sejam adjudicados através de arrematação e de harmonia com os programas de concurso e caderno de encargos a elaborar.

Anúncios luminosos — Isenção de pagamento de taxas

O Sr. Presidente, atendendo a que os anúncios luminosos são motivo de embelezamento da cidade e de outras localidades, propôs que a partir do próximo ano, ficassem isentos do pagamento de taxas de licença os anúncios luminosos em todo o concelho. No entanto deverá tornar-se também público o esclarecimento de que essa isenção não dispensa a aprovação dos anúncios pela Câmara.

A Câmara aprovou por unanimidade a presente proposta.

Actos festivos

— O Senhor Presidente propôs que, atendendo ao momento grave de vigília que o País vive mercê da doença de Sua Excelência o Presidente Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, ficassem suspensas todas as manifestações e cerimónias de carácter festivo, mormente as públicas e externas, relacionadas com as comemorações do 40.º Aniversário da elevação de Barcelos a cidade. — Assim, a inauguração do Mercado Municipal ficará também adiada. — A Câmara deu aprovação unânime à presente proposta.

JUGOS DE BARCELOS expostos na Feira



OLEIRA DE BARCELOS pintando bonecos de barro



Viúva de Juan B. Domenech, L.da (em liquidação)

VENDA DA Serração de Barrocelas

Aceitam-se propostas até ao dia 19 do corrente para a compra da Fábrica de Serração de Barrocelas, pertencente a esta firma, compreendendo cerca de 8 a 9 mil m2 de terreno, edifício fabril, armazéns e casa de habitação para o encarregado e toda a maquinaria instalada (tem 12 serras). As propostas devem ser feitas em carta dirigida à comissão liquidatária e serão abertas durante a reunião de credores a realizar no dia 21 do corrente, pelas quinze horas, na sede social, em Barcelos, podendo haver lugar a licitação verbal se for julgado conveniente.

No caso dos valores oferecidos se afastarem muito do valor real a comissão liquidatária, de acordo com a assembleia de credores, poderá desistir da venda.

Barcelos, 7 de Outubro de 1968.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

Vende-se camião VOLVO-84

c/ báscula, 30.000 quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos — Alvarães - Viana do Castelo.

A'gua do LUSO

A Água do Luso em garrações de 5 litros está agora à venda directamente ao público e em quantidade no Armazém de Vinhos S. JOSÉ, Rua Nova de S. José, 24 — Telefone 82641 — Barcelos.

Viúva de Juan B. Domenech, L.da (em liquidação)

Venda de camiões usados

Aceitam-se propostas até ao dia 19 do corrente para a compra dos seguintes camiões:

- 1 MAN e atrelado, em muito bom estado;
- 1 MERCEDES, em bom estado;
- 1 SCANIA, em razoável estado; e
- 1 VOLVO, em razoável estado.

Os carros podem ser vistos na sede social, em Arcozelo, Barcelos. As propostas serão feitas em carta fechada dirigida à comissão liquidatária e serão abertas em 21 do corrente, pelas 15 horas, na reunião de credores convocada para essa data, podendo ser submetidas a licitação verbal ou retiradas do leilão se os preços oferecidos forem inferiores ao valor atribuído às viaturas.

Barcelos, 7 de Outubro de 1968.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

Vedor - Radiestesista

Indica com precisão **águas ocultas**. — Tem sensibilidade de aparelhagem adequada. Dá profundidade, direcção e outros pormenores. Tem o 7.º ano dos Liceus (Curso de Ciências). Trata-se de pessoa muito conscienciosa.

Falar na PENSÃO BAGOEIRA (Barcelos), ou com ALMENO DA CRUZ — Vieira do Minho (Telef. 57 122).

Espectáculos de CINEMA

CINEMA GIL VICENTE

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o emocionante e grandioso filme, **UMA BALA PARA UM BANDIDO**

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a produção alemã **PERIGO DE MORTE EM BEIRUTE**

AVISO

Tendo-se extraviado a caderneta de Depósitos a Prazo n.º 382021 de Esc. 35 557 960, com vencimento em 13/9/68, feito na Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Barcelos, em nome de P.e Alfredo Martins da Rocha, residente em Barcelos, avisa-se que será passada uma 2.ª via da referida caderneta e liquidado o Depósito, se nenhuma reclamação justificada for apresentada na referida Agência, no prazo de oito dias após a publicação deste aviso.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 56075 PORTO

FAÇA SEMPRE PUBLICIDADE SÉRIA NO

Jornal de Barcelos

Lar da Imaculada Conceição Para instalação de meninas estudantes

SALÃO DE ESTUDO

Campo de S. José, 37 — Telef. 82266

BARCELOS

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura



Dia Mundial das MISSÕES

A Santa Igreja escolheu o 3.º Domingo para celebrar o Dia Mundial das Missões.

Todo o verdadeiro cristão deve estar consciente no que representa este dia para si. Tem de pensar naquilo que tem feito pelas missões católicas.

A Igreja, que são todos os baptizados, tem uma missão confiada por Cristo para espalhar o Reino de Deus na Terra.

Todo o Cristão deve ser um apóstolo e se-lo-á na medida em que pela sua vida e exemplo contribui para o aumento da Cristandade.

Portanto todo o povo de Deus está em missão porque todos foram chamados pelo Baptismo para trabalhar, cada um a seu modo, na expansão da Igreja de Deus.

O número 35 do Decreto sobre a Actividade Missionária da Igreja diz claramente que toda a Igreja é missionária e que a obra de Evangelização é dever fundamental do povo

de Deus. Por conseguinte, o Concílio convida todos os cristãos a uma profunda renovação da vida interior, a fim de que, tomando consciência viva da sua responsabilidade na difusão do Evangelho, assumam a parte respectiva na obra missionária junto dos pagãos, Claro que nem todos podem ir para longes terras difundir a doutrina de Cristo, mas podem ser missionários dando testemunho de Cristo onde quer que vivam.

Cumpriremos o nosso dever missionário informando-nos sobre o andamento das missões e a marcha da Igreja através do mundo, aderindo de forma activa às obras missionárias, oferecendo pelas missões orações e sacrifícios, consagrando à obra missionária a maior soma possível dos nossos recursos.

Trabalhem todos para que dentro em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Américo Barbosa

SOCIEDADE Aniversários

Quinta-feira 17

D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito, Menino Manuel André Gonçalves Dias Gaspar e Menino Joaquim Alberto Carvalho Matos.

Sexta-feira 18

D. Inês dos Santos Lima Reis, Menina Maria Luísa de Pinho Teixeira, Menina Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga e Menina Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Sábado 19

Dr. Joaquim Reis, D. Maria Ave-lina Fontainhas da Graça Faria Cunha, Menina Maria Clara Basto Pacheco Rodrigues e António Rodrigues Gomes.

Domingo 20

Menino Bártolo António Carneiro Paiva.

Segunda-feira 21

D. Beatriz Augusta Horta e Maria Luísa Brochado de Sousa Basto.

Terça-Feira 22

Menina Clara Alçada da Quinta e Menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto.

Quarta-feira 23

D. Marília Carvalho Azevedo.



Pela Franqueira

No próximo domingo, 20 do corrente, vai realizar-se no Santuário da Franqueira a tradicional festa a Nossa Senhora do Fastio e ao Santíssimo Sacramento, com o seguinte programa:

As 10 horas — Missa cantada em acção de graças, comunhão geral a todos os devotos do Santíssimo e de Nossa Senhora. A homilia sermão por um distinto orador sagrado.

As 15 horas — Terço, Proceissão no recinto, Bênção do Santíssimo Sacramento e despedida a NOSSA SENHORA.

Com a colaboração do Grupo Coral de S. Paio de Carvalhal.

Carreiras de Camionetas: Ida às 9,30 e 14 horas — Regresso, às 11,45 e 17 horas.

Noticias de BARCELINHOS

Cortejo de Oferendas

E já no próximo dia 27 do corrente que se vai efectuar o cortejo anual em benefício do Centro de Formação Cultural de Barcelinhos.

Todo o povo trabalha com denodado bairrismo na melhor representação dos respectivos lugares neste cortejo, a fim de lhe dar o maior brilho possível.

O mesmo fazem as respectivas comissões de angariação de fundos ou valores para a anual arrematação, para que o valor total seja conforme as necessidades dos compromissos tomados.

Há meses foi entregue a obra de pedreiro e cobertura do Centro Cultural. Todos podem ver já, pelo adiantado da construção, que o edificio é grandioso, como o exige a freguesia, para as suas diversas actividades.

Se de princípio alguém terá ficado incrédulo quanto ao valor desta obra, agora pode aperceber-se que, pelas suas proporções e atendendo à necessidade da mesma, todos são poucos para satisfazer os compromissos assumidos com a sua finalização.

No dia do Cortejo estamos certos que nenhum barcelinense faltará com a sua boa ajuda moral e material, não só para que esse Cortejo seja grandioso e festivo, mas também para que a parte financeira atinja alto valor, a fim de que a freguesia fique apetrechada com um excelente Centro Cultural, e que a comissão que se responsabilizou possa ver compensados os seus esforços.

Dizer presente, está no espírito dos barcelinenses que na hora da chamada nunca faltaram, e agora mais que nunca, porque o momento é de primeira ordem para o futuro.

Abertura das aulas

Abriu já a frequência escolar e com mágoa nossa vemos que as salas de aula são precisamente as mesmas dos anos anteriores.

Nos lugares de Medros e Areal, servem de sala de aula aqueles casebres anti-higiénicos e situados em lugares impróprios e sem recreios — estes são na via pública — e sem sanitários.

Barcelinhos, uma parcela da cidade, não merece tão má situação em edificios escolares. Cremos que as culpas cabem aos membros das Juntas de Freguesia — actuais e cessantes — que ainda não apresentaram na Câmara Municipal de Barcelos a devida requisição para um ou mais edificios escolares, nem tão pouco a localização dos mesmos.

Pede-se a estes membros mais espírito de iniciativa nos interesses da freguesia, mórmente neste sentido, porque é próprio dos cargos pedir ou exigir às autoridades dis-

tritais e concelhias aquilo que faz falta na freguesia.

Pedir com insistência não é aborrecer ninguém, porque tudo que se pretende reverte em benefício do concelho, da freguesia e do progresso do próprio país.

Porque se não há de requisitar os necessários edificios escolares, se isso é da lei educacional e de encontro à formação cultural da juventude?

Posto dos Correios

Está pedido, para ser instalado em Barcelinhos, um Posto dos Correios, e parecem bem encaminhadas todas as demarches para esse fim.

Na realidade a população de Barcelinhos é grande e com gradual aumento, e não justifica que os carteiros da Estação dos Correios de Barcelos, que aqui vêm fazer a distribuição, se vejam muitas vezes sacrificados para cumprirem a sua tarefa.

Há serviços de secções officiais — Liceu, P. V. T., Guarda Nacional Republicana, Bombeiros, Estação de Fomento Pecuário — indústrias, etc., etc., instalados em Barcelinhos e de que são obrigados a deslocarem empregados a Barcelos sem necessidade alguma.

Tudo isto justifica a instalação de um posto na nossa freguesia.

Agradecemos que a Junta force a criação deste posto dos C. T. T., junto da Direcção Geral, a fim de que brevemente possamos assistir à sua inauguração para o bem de todos.

Aniversários

No próximo dia 18 do corrente, passa mais um aniversário natalício o Sr. António Pedroso dos Santos, industrial de Electromecânica. Parabéns.

— C.

Cinquentenário da morte de D. António Barroso

Segundo nos foi comunicado pelo Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos, a HOMENAGEM DO CONCELHO A REMELHE, que estava prevista para o próximo dia 20 do corrente, ficará adiada para data ainda a designar.

«A Voz do Minho»

Mais um ano de existência conta este prezado colega, que em Esposende se publica sob a direcção do Sr. Carlos Rodrigues Palma Rio. Fazemos votos por longa vida e prosperidades.

O PROBLEMA ESCOLAR DE BARCELOS

(Conclusão da primeira página)

cio, e outros de reconhecido interesse, por exemplo, o Curso de Ceramista, nesta região de excepcionais aptidões de cerâmica regional e artística, a cujos artifices se reconhece ausência de aptidões escolares, capazes de valorizar mais ainda os ensinamentos recebidos no âmbito quase caseiro a que têm estado subordinados.

— Exteriorizou a sua máxima aspiração: a construção do edificio próprio, que continua a ser a justa pretensão dos barcelenses. Oxalá se concretize num futuro próximo.

Foi-nos dado observar a satisfação com que esperavam novamente os alunos, ausentes devido às férias; as portas abertas e franqueadas, mestres e professores, de sorriso aberto esperavam-nos a fim de continuar a difícil tarefa de ensinar, preparando-os para enfrentar a vida com toda a bagagem adquirida e aptidões.

O ensino primário a lutar com falta de edificios escolares capazes

Não é novidade para ninguém que em Barcelos e numa grande maioria das suas freguesias os problemas devidos à ausência de edificios escolares capazes é alarmante. Já em tempos pedimos a aten-

ção de quem de direito sobre os factos apontados, por exemplo, o edificio denominado «Escola do Areal», em Barcelinhos, por nos ter sido pedido, por o pai duma aluna, a frequentar aquela escola. Não obstante, o periodo de férias ter possibilitado um plano de obras e se possível remediar algumas das difíceis condições que os alunos ali têm sofrido, saliente-se a ausência de sanitários — sem uma Escola, sem sanitários, luz acesa todo o dia, e sem recinto para recreio; o novo plano escolar, seguro, com as portas daquele insalubre edificio novamente abertas, como quando foram fechadas, para receber da mesma maneira as infelizes crianças.

A propósito desta anormalidade que tanto tem ferido a sensibilidade dos barcelinenses, veio até nós o Snr. Pinto Rosa, barcelinense que não carece de apresentação, pedir-nos para, por intermédio de *Jornal de Barcelos* chamar à atenção das autoridades, exteriorizando o calor da sua revolta.

Incredível meu amigo... o estado impróprio, anti-higiénico e perigoso da Escola do Areal de Barcelinhos, que deve ser sem dúvida a pior escola de Portugal!!!!...

Na revolta tão íntima de sentimentos podemos ver o bairrismo e o calor humano dum barcelinense, a quem os problemas da sua e nossa terra também não passam despercebidos.

Leal Pinto

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guesos, 114
Telef.: Consult. 82395 - Resid. 82883

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
(fixo sómente este Casas)
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Bassoso
BARCELOS
Sede: Rua de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Radios - Óculos - Artigos fotografáveis
Telefone 823458 — BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Movéis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRISO
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Folza — Telef. 82458 — BARCELOS